

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

A VIVÊNCIA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA ANTE O SUICÍDIO

Ana Flávia Tomasi Guimarães (Grupo de Estudos em Fenomenologia e Existencialismo, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Letícia Licca Hosida (Grupo de Estudos em Fenomenologia e Existencialismo, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Prof^a Dr^a. Lucia Cecilia da Silva (Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisa em Psicologia, Fenomenologia e Existencialismo, Grupo de Estudos em Fenomenologia e Existencialismo, Programa de Pós-graduação em Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil);

contato: anaflaviatomasi@gmail.com;
leticia.licca@gmail.com

Palavras-chave: Comportamento suicida. Prevenção. Saúde Pública. Profissionais de Saúde. Fenomenologia.

O suicídio é um problema de saúde pública de múltiplas determinações, cujos índices de ocorrência têm crescido em todo o país, incluindo todas as classes sociais e faixas etárias. Diante disso, o aprimoramento de ações efetivas de prevenção a esse fenômeno é tarefa urgente para o Sistema Único de Saúde (SUS), que deve garantir que toda a população tenha acesso a esse recurso. As Unidades Básicas de Saúde (UBS), as quais são consideradas a porta de entrada preferencial à rede pública de saúde, se configuram como locais estratégicos para atividades preventivas ao suicídio e promotoras de saúde mental às populações. Nesse sentido, para além dos profissionais de saúde mental, é necessário que as equipes de saúde e os agentes comunitários como um todo estejam preparados para enfrentar essas demandas. A literatura científica sobre o assunto aponta que é comum que os profissionais da saúde tenham pouco conhecimento sobre suicídio e até mesmo acreditem em mitos acerca desse fenômeno, cultivando uma série de receios sobre o atendimento a pessoas com comportamento suicida. Assim, propõe-se uma pesquisa qualitativa de campo que objetiva compreender as vivências dos profissionais de saúde ante a demanda da prevenção do suicídio nas Unidades Básicas de Saúde de uma cidade no interior do Paraná. Para tanto, pretende-se entrevistar nove profissionais, nos seguintes segmentos: dois médicos, dois enfermeiros, três psicólogos e dois Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre atuação profissional, formação acadêmica, conhecimento sobre o assunto e experiências vividas durante o tempo de atuação, em quatro unidades básicas da cidade. A análise dos dados coletados será feita sob o viés fenomenológico, buscando unidades significativas que permitam elucidar aspectos vivenciados no contexto de trabalho desses profissionais. Com isso, espera-se contribuir com a ciência psicológica de forma a oferecer conhecimento para a construção de ações preventivas ao suicídio no âmbito da saúde pública.